

Mano Lima - Rubens Colombo Lima

Tom: C

Hoje levantei cedo demais
 Senti saudade tua meu pai
 Olhei pra cadeira onde mateava, tava vazia
 E um silêncio tomou conta de mim
 Quando na cabeceira da mesa
 Tu também não tava
 Então lembrei de minha infância
 Não só do grande pai
 Mas também do grande amigo
 Do carinho que tu me dava
 De teus ensinamentos
 Que no momento nem tanto me importava
 Mas era em ti que eu me espelhava
 Agarradito em tuas bombacha foi que aprendi a ser homem
 Aprendi a ser humilde pra não ser humilhado
 Ser amigo dos amigos
 Respeitar pra ser respeitado
 Me ensinou a ter coragem para dominar meus próprios impulsos
 E procurar tá sempre com a verdade do lado
 Pois o mal só reponta os fracos
 E esses por si já são derrotados
 Não te preocupa com o que pensam de ti
 Mas e sim com tua consciência
 O homem é o que é
 E não aquilo que qualquer um pensa
 Tenha capricho em tuas atitudes
 Como um pingo bem encilhado

Te não tenha medo de pedir desculpa quando estiver errado
 E sempre que puder perdoar, perdoe
 Sem se sentir derrotado
 Pois feliz o homem, que tal a grandeza, que cruzou por cima do pecado
 Não tenha vergonha de ter terra nas unhas
 Mas a alma limpa como a vertente de um lajeado
 Tenha compromisso, seja honesto, trabalhador
 Justo e agradecido
 E quanto mais longe for
 Mais se lembre de onde tenha saído
 Por mais que tenha vencido
 Nunca cruze por cima
 De quem tivesse caído
 Pois mais vale um homem desarmado
 Do que uma arma sem homem
 Mais vale um pobre coitado do que um coitado de alma pobre
 Na fumaça de um fogo de chão
 Do velho galpão onde nós mateava
 Ficou curtido o que tu me passava
 Como a rainha de minha lembrança
 Pra curar esta ferida
 Pois tenha certeza meu velho
 Que teus ensinamentos que me ajudaram
 A conquistar um espaço na vida
 Hoje levantei cedo demais
 Pra pelo menos em pensamento
 Matear contigo meu pai

Acordes

